

# QUARTA MENSAGEM

Querido papai e querida mãe Sayoko, peço ao Eterno Pai nos proteja e abençoe.

Querido papai Hélio, o que eu necessitava esclarecer é que não precisamos manter qualquer preocupação, sobre a minha volta ao Plano Espiritual.

Já informei que fui amparado por irmãos budistas que me auxiliaram a retomar a memória da vida passada mais recente.

Depois de alguns meses em que o meu envoltório espiritual foi convenientemente tratado, pude memorizar a projeção da causa pela qual retornei da Terra à Vida Verdadeira.

Vi-me, na posição de um comandante rigoroso na disciplina, forçando um amigo querido que cometera certo erro a praticar o Hara-kiri diante de mim. Honrei a disciplina cultuada por nossos antepassados, mas não honrei a minha própria consciência.

Abatido com a dor do companheiro que poderia haver socorrido e liberado de tamanho rigor, pouco tempo me separou da morte física e abordei o Mundo Maior, naturalmente recebido com o respeito e o acolhimento de nosso Grupo, mas carregando a ferida do remorso no coração.

Demorei-me no Mais Além a me habilitar para a prova que me propunha a experimentar e, graças a Deus, com o amor dos pais queridos que me receberam na Vida Física com aben-

çoada ternura, pude resgatar a dívida que intimamente me requieimava.<sup>1</sup>

Agora, sou feliz, o feliz Tiaminho que recuperou o senso do amor aos amigos e do respeito aos adversários, sem pensamentos de pesar a me vergarem a cabeça. Espero que os meus pais muito amados compreendam e me abençoem.

Como sempre, todo o meu carinho à nossa família e agora, que nos achamos renovados, trabalhemos no auxílio aos outros, porque é nesse câmbio de solidariedade que atingiremos a alegria da Paz Maior.

Recebam, com este comunicado, muitos beijos do filho que os adora.

Tiaminho  
11 março 1982



# REFERÊNCIAS

1: Neste depoimento, o nobre espírito do Tiaminho nos fala de seus compromissos cármicos que, qual podemos observar, permanecem conosco a exigir-nos reparação, a fim de que nossa consciência se tranqüilize.

Diz Tiaminho: "Com o amor dos pais queridos que me receberam na Vida Física com abençoada ternura, pude resgatar a dívida que intimamente me requiemava".

Podemos observar, a saciedade através dos depoimentos de nossos irmãos desencarnados, corroborando os ensinamentos da Doutrina Espírita, que Deus não nos pune, que suas leis de amor se exercem dentro de

nós e que nossa consciência é que nos situa ante a Vida, definindo a melhor condição de paz e harmonia para nosso espírito.